

## Taxa de desemprego permanece relativamente estável na RMBH

*Fevereiro*

**TAXA DE  
DESEMPREGO**

**TOTAL:**

**7,8%**

1. Em fevereiro, a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pela Fundação João Pinheiro, pelo Dieese, pela Sete-MG e a Fundação Seade, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego total ao passar de 7,7%, em janeiro, para os atuais 7,8% da População Economicamente Ativa (PEA). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego oculto (1,4%) não variou e houve relativa estabilidade na taxa de desemprego aberto, (de 6,3% para 6,4%). Verificaram-se pequenas oscilações negativas no número de pessoas economicamente ativas (18 mil, ou 0,7%) e no contingente de ocupados (19 mil, ou 0,8%), o que resultou na relativa estabilidade do número de desempregados (1 mil, ou 0,5%) (tabela A e gráfico A).
2. A taxa de participação, que se refere à proporção de pessoas com dez anos e mais de idade inseridas no mercado de trabalho, diminuiu para 56,4%, no período em análise (tabela A).

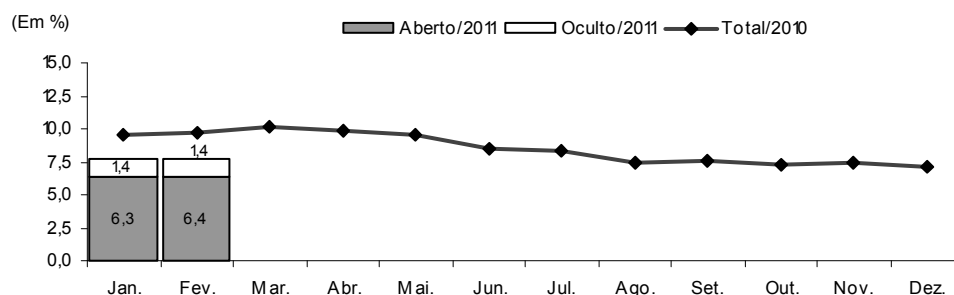
**TABELA A - ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE PESSOAS DE DEZ ANOS E MAIS, SEGUNDO CONDIÇÃO DE ATIVIDADE, TAXAS DE DESEMPREGO E DE PARTICIPAÇÃO  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
FEVEREIRO: 2010 / JANEIRO-FEVEREIRO: 2011**

CONDIÇÃO DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	fevereiro-10	janeiro-11	fevereiro-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				fev-11/ jan-11	fev-11/ fev-10	fev-11/ jan-11	fev-11/ fev-10
<b>População em idade ativa .....</b>	<b>4.214</b>	<b>4.268</b>	<b>4.273</b>	<b>5</b>	<b>59</b>	<b>0,1</b>	<b>1,4</b>
População economicamente ativa .....	2.516	2.428	2.410	-18	-106	-0,7	-4,2
Ocupados .....	2.272	2.241	2.222	-19	-50	-0,8	-2,2
Desempregados .....	244	187	188	1	-56	0,5	-23,0
Em desemprego aberto .....	196	153	154	1	-42	0,7	-21,4
Em desemprego oculto pelo trabalho precário .....	25	19	14	-5	-11	-26,3	-44,0
Em desemprego oculto pelo desalento .....	23	15	20	5	-3	33,3	-13,0
Inativos com 10 anos e mais.....	1.698	1.840	1.863	23	165	1,3	9,7
	<b>Taxas (%)</b>						
<b>Desemprego total .....</b>	<b>9,7</b>	<b>7,7</b>	<b>7,8</b>	<b>0,1</b>	<b>-1,9</b>	<b>1,3</b>	<b>-19,6</b>
<b>Participação (PEA/PIA) .....</b>	<b>59,7</b>	<b>56,9</b>	<b>56,4</b>	<b>-0,5</b>	<b>-3,3</b>	<b>-0,9</b>	<b>-5,5</b>

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG.

Nota: Projeções populacionais atualizadas. Ver Notas Metodológicas na página 6.

GRÁFICO A - TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 2010-2011



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

- O tempo médio de procura por trabalho despendido pelos desempregados foi de 37 semanas, quatro a menos em relação ao mês anterior.
- Em fevereiro, o **número de ocupados** na região metropolitana diminuiu em relação ao mês anterior (0,8%) e foi estimado em 2.222 mil trabalhadores. Foram registradas reduções no **comércio** (16 mil), na **construção civil** (11 mil) e, em menor medida no setor **serviços** (6 mil). Aumentou o número de ocupações na **indústria** (4 mil), e no agregado de “**outros setores**” (10 mil) (tabela B).

TABELA B  
ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA  
REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
FEVEREIRO: 2010 / JANEIRO-FEVEREIRO: 2011

SETOR DE ATIVIDADE	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACIONES			
	fevereiro-10	janeiro-11	fevereiro-11	ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
				fev-11/ jan-11	fev-11/ fev-10	fev-11/ jan-11	fev-11/ fev-10
<b>Total</b> .....	<b>2.272</b>	<b>2.241</b>	<b>2.222</b>	<b>-19</b>	<b>-50</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,2</b>
Indústria .....	325	320	324	4	-1	1,3	-0,3
Comércio .....	339	352	336	-16	-3	-4,5	-0,9
Serviços .....	1.284	1.228	1.222	-6	-62	-0,5	-4,8
Construção civil .....	164	182	171	-11	7	-6,0	4,3
Outros (1) .....	160	159	169	10	9	6,3	5,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

(1) Inclui serviços domésticos, agricultura, pecuária, extração vegetal e outras atividades.

- Segundo a **forma de contratação**, o decréscimo no total de assalariados (17 mil) reflete a redução de postos de trabalho no setor privado (20 mil), já que houve pequeno acréscimo no emprego público (3 mil). O comportamento do setor privado resultou do decréscimo do número de postos de trabalho assalariados com carteira assinada (23 mil), ligeiramente atenuado pelo acréscimo entre aqueles sem registro em carteira (3 mil). Reduziu-se o número de ocupados classificados nas “demais posições ocupacionais” (6 mil) e de forma modesta o número de autônomos (3 mil). Foi registrado acréscimo no contingente de empregados domésticos (7 mil).

**TABELA C**  
**ESTIMATIVAS DO NÚMERO DE OCUPADOS, SEGUNDO POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**FEVEREIRO: 2010 / JANEIRO-FEVEREIRO: 2011**

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	ESTIMATIVAS (EM MIL PESSOAS)			VARIACÕES			
				ABSOLUTA		RELATIVA (%)	
	fevereiro-10	janeiro-11	fevereiro-11	fev-11/ jan-11	fev-11/ fev-10	fev-11/ jan-11	fev-11/ fev-10
<b>Total</b> .....	<b>2.272</b>	<b>2.241</b>	<b>2.222</b>	<b>-19</b>	<b>-50</b>	<b>-0,8</b>	<b>-2,2</b>
Total de assalariados (1) .....	1.556	1.573	1.556	-17	0	-1,1	0,0
Setor privado .....	1.234	1.262	1.242	-20	8	-1,6	0,6
Com carteira assinada .....	1.077	1.143	1.120	-23	43	-2,0	4,0
Sem carteira assinada .....	157	119	122	3	-35	2,5	-22,3
Setor público .....	322	311	314	3	-8	1,0	-2,5
Autônomos .....	400	376	373	-3	-27	-0,8	-6,7
Empregados domésticos .....	157	155	162	7	5	4,5	3,2
Demais posições (2) .....	159	137	131	-6	-28	-4,4	-17,6

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

- O **rendimento real médio dos ocupados** foi estimado em R\$ 1.361, em janeiro de 2011, o que representou relativa estabilidade (-0,2%) em relação ao mês anterior. O salário real médio aumentou 1,4%, sendo estimado em R\$ 1.357. O rendimento médio dos autônomos variou positivamente em 0,7% e foi estimado em R\$ 1.214. No setor privado, observou-se variação positiva no salário médio do comércio (0,5%) e do setor de serviços (2,0%), e redução no salário médio da indústria (2,3%). (tabela D).
- Entre dezembro de 2010 e janeiro de 2011, a **massa de rendimento real** dos ocupados diminuiu 0,8%, refletindo principalmente a redução do nível de ocupação, uma vez que o rendimento real manteve relativamente estável. A massa de rendimentos dos assalariados apresentou acréscimo de 1,6%, resultado do aumento do salário real médio, já que o nível de emprego permaneceu estável (gráfico C).

**TABELA D**  
**RENDIMENTO REAL MÉDIO (1) DOS OCUPADOS, ASSALARIADOS E AUTÔNOMOS, SEGUNDO CATEGORIAS SELECIONADAS**  
**REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**  
**JANEIRO - DEZEMBRO: 2010 / JANEIRO: 2011**

CATEGORIA SELECIONADA	RENDIMENTOS			VARIACÕES	
	(Em Reais de janeiro/2011)			(%)	
	janeiro-10	dezembro-10	janeiro-11	jan-11/ dez-10	jan-11/ jan-10
<b>Total de Ocupados</b> .....	<b>1.372</b>	<b>1.364</b>	<b>1.361</b>	<b>-0,2</b>	<b>-0,8</b>
Total de assalariados (2) .....	1.363	1.338	1.357	1,4	-0,5
Setor privado .....	1.159	1.187	1.190	0,2	2,7
Indústria .....	1.365	1.307	1.276	-2,3	-6,5
Comércio .....	1.059	994	999	0,5	-5,6
Serviços .....	1.085	1.185	1.209	2,0	11,5
Com carteira assinada .....	1.205	1.219	1.215	-0,3	0,9
Sem carteira assinada .....	825	865	938	8,4	13,7
Trabalhadores autônomos .....	1.176	1.206	1.214	0,7	3,2

Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

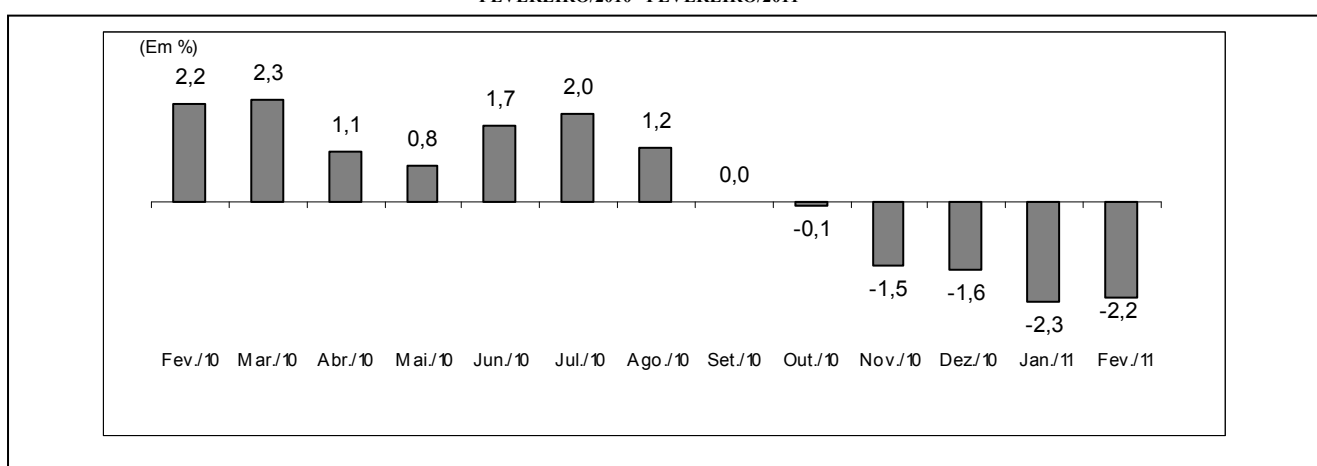
(1) Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead). (2) Inclui setor público.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Nos últimos 12 meses, a redução do contingente de desempregados em 56 mil pessoas, foi resultado da saída de 106 mil pessoas do mercado de trabalho da região, uma vez que o número de ocupações reduziu-se em 50 mil. A taxa de participação decresceu de 59,7% para os atuais 56,4% da PIA (tabela A).

9. A taxa de desemprego total na RMBH retraiu-se de 9,7%, em fevereiro de 2010, para os atuais 7,8%. Tal comportamento resultou da redução na taxa de desemprego aberto (de 7,8% para 6,4%) e da taxa de desemprego oculto (de 1,9% para 1,4%). Na capital, a taxa de desemprego total diminuiu em relação a fevereiro de 2010, ao passar de 8,5% para 7,0% e, nos demais municípios da RMBH, a redução foi de 11,5% para 9,0%, no período em análise.
10. Entre fevereiro de 2010 e 2011, o tempo médio despendido pelos desempregados na procura por trabalho diminuiu de 41 para 37 semanas.
11. Nesse período, o nível ocupacional reduziu-se em 2,2%. Houve retração de postos de trabalho nos **serviços** (62 mil, ou 4,8%) e no **comércio** (3 mil, ou 0,9%). Houve acréscimo de postos de trabalho no agregado de “**outros setores**” (9 mil, ou 5,6%) e na **construção civil** (7 mil, ou 4,3%) e relativa estabilidade na **indústria** (-1 mil, ou -0,3%).

GRÁFICO B - VARIAÇÃO ANUAL (I) DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO - REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE  
FEVEREIRO/2010 – FEVEREIRO/2011

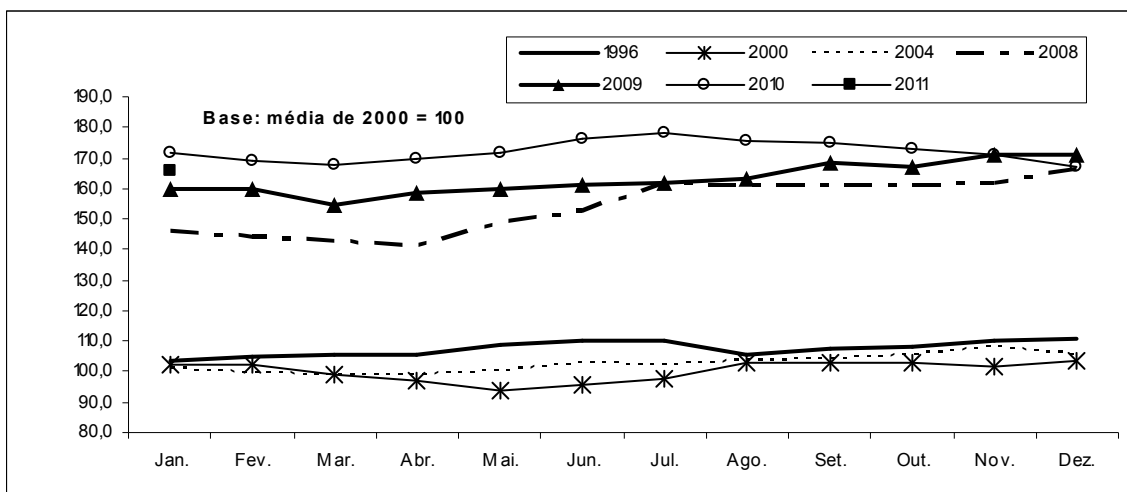


Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

12. Segundo **posição na ocupação**, a estabilidade do assalariamento total foi resultado do pequeno acréscimo no setor privado (8 mil, ou 0,6%), combinado à redução no número de assalariados do setor público (8 mil, ou 2,5%). O pequeno acréscimo no setor privado resultou da elevação do número de assalariados com carteira de trabalho assinada (43 mil, ou 4,0%), uma vez que houve redução do contingente de assalariados que não a possuíam (35 mil, ou 22,3%). Retraíram-se os contingentes de autônomos (27 mil, ou 6,7%) e dos ocupados nas “demais posições” (28 mil, ou 17,6%). Houve ainda acréscimo no contingente de empregados domésticos (5 mil, ou 3,2%). (tabela C).
13. Entre janeiro de 2010 e janeiro de 2011, o **rendimento real médio** dos ocupados diminuiu (0,8%) e passou de R\$ 1.372 para R\$ 1.361. O salário real médio decresceu 0,5% e passou de R\$ 1.363 para R\$ 1.357. No setor privado, o crescimento do salário médio em 2,7% foi resultado do aumento de 11,5% nos serviços, suficiente para superar a redução de 6,5% na indústria e de 5,6% no comércio. Entre os assalariados com carteira assinada, o salário médio aumentou 0,9% e, entre os sem registro em carteira 13,7%. Entre os autônomos, o rendimento médio aumentou 3,2%, no período sob análise (tabela D).
14. Ainda nesse período, a **massa de rendimentos** dos ocupados apresentou decréscimo (3,4%), devido principalmente à redução no nível de ocupação. A massa de salários permaneceu relativamente estável (-0,1%), resultado da redução do salário real, compensada pelo aumento do nível de emprego. (gráfico C).

GRÁFICO C - ÍNDICE DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)  
 REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE - 1996/2000/2004/2006/2007/2008/2009-2010



Fonte: Fundação João Pinheiro (FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI), Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH). Convênio FJP/Dieese/Seade/SETE-MG

Nota: Inflator utilizado: IPCA-BH (Ipead).

(1) Incluem os assalariados e os empregados domésticos mensalistas que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

## **Principais Conceitos**

**PIA** - População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA** - População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

1. possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
2. possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
3. possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - São os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **Desemprego Aberto:** pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

- b) **Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não-remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás;

- c) **Desemprego Oculto pelo Desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (maiores de dez anos) - Correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTO DO TRABALHO** - É captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devidos às horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

## **Principais Indicadores**

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - É a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - Equivale à relação Desempregados/PEA, e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto e oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

**TAXA DE OCUPAÇÃO** - Equivale à relação Ocupados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de ocupados.

**RENDIMENTOS** - Divulga-se:

- a) **Rendimento médio:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo IPCA/BH (Ipead), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior, e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre outubro/novembro/dezembro, e divulgados em janeiro, correspondem à média do período setembro/outubro/novembro, a preços de novembro;

- b) **Distribuição dos rendimentos:** indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

## **Notas Metodológicas**

### **PLANO AMOSTRAL**

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Belo Horizonte (PED/RMBH) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana de 26 municípios que compõem essa região: Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Caeté, Confins, Contagem, Esmeraldas, Florestal, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Nova Lima, Pedro Leopoldo, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima, Rio Manso, Sabará, Santa Luzia, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa, Sarzedo e Vespasiano.

As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2 528 domicílios, sorteados por meio de amostragem probabilística.

Trata-se de uma amostra estratificada de conglomerados selecionada em dois estágios. Os 3 136 setores censitários urbanos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que compõem a RMBH, são agrupados em 79 estratos. No primeiro estágio, dentro de cada estrato são escolhidos dois setores censitários com igual probabilidade e com reposição. No segundo, tendo sido anteriormente listados todos os domicílios do setor, são sorteados 16 domicílios, seguindo os critérios da amostragem aleatória sistemática.

A ponderação de cada entrevista realizada é definida considerando-se o número de questionários efetivamente respondidos em cada setor sorteado, o número de domicílios listados no setor e o número de setores que compõem o estrato. As estimativas dos valores absolutos são obtidas a partir de taxas amostrais aplicadas às projeções populacionais.

### **MÉDIAS TRIMESTRAIS**

Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecedem.

### **PROJEÇÕES DEMOGRÁFICAS**

Em agosto de 2009 a Fundação João Pinheiro atualizou as projeções demográficas da população da RMBH e de Minas Gerais com base na Contagem da População de 2007 do IBGE, e adotando nova tendência de crescimento com o cotejamento dos dados mais recentes com os dos censos demográficos de 1991 e 2000 do IBGE. Foi revista toda a série de estatísticas geradas pela PED-RMBH sobre valores absolutos da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA), ocupada e desempregada, e a população formada por indivíduos inativos com dez anos e mais de idade.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO /  
CODEFAT / SECRETARIA DE  
POLÍTICAS DE EMPREGO E  
SALÁRIO**  
**MINISTRO**  
*Carlos Lupi*

**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS  
GERAIS**  
**GOVERNADOR**  
*Antônio Augusto Junho Anastasia*

**SECRETARIA DE ESTADO DE  
TRABALHO E EMPREGO (SETE)**  
**SECRETÁRIO**  
*Carlos Welth Pimenta Figueiredo*

**SECRETÁRIO ADJUNTO**  
*Hélio Augusto Martins Rabelo*

**SECRETARIA DE ESTADO DE  
PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**SECRETÁRIA**  
*Renata Maria Paes de Vilhena*

**FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO  
(FJP)**  
**PRESIDENTE**  
*Marilena Chaves*

**CENTRO DE ESTATÍSTICA E  
INFORMAÇÕES (CEI)**  
**DIRETOR**  
*Frederico Poley Martins  
Ferreira*

**FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL  
DE ANÁLISE DE DADOS (SEADE)**  
**DIRETORA EXECUTIVA**  
*Felícia Reicher Madeira*

**DEPARTAMENTO INTERSINDI-  
CAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS  
SOCIOECONÔMICOS (DIEESE)**  
**PRESIDENTE**  
*Zenaide Honório*

**DIRETOR TÉCNICO**  
*Clemente Ganz Lúcio*

**SUPERVISORA TÉCNICA  
REGIONAL**  
*Maria de Fátima Lage  
Guerra*

## *Equipe Técnica*

**COORDENAÇÃO TÉCNICA:** Plínio de Campos Souza (FJP/CEI).

**COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA –  
Coordenador:** Eustáquio Mário Ribeiro Braga – **Apoio  
Administrativo:** Alexandra Lúcia Lima, Nayara Aline Silva  
Duarte, Vanessa França dos Santos.

**ESTATÍSTICA E PROCESSAMENTO DE DADOS -  
Coordenadora:** Maria Ramos de Souza – **Apoio Administrativo:**  
Cleonice Ramos de Souza.

**ANÁLISE DOS RESULTADOS -** Ana Carolina Ribeiro Rolla  
(Sete-MG), Gabrielle Selani Cicarelli (FJP/CEI).

**LEVANTAMENTO DE CAMPO - Coordenadores:** Maria José  
de Ávila, Tarcizio Alves de Souza – **Apoio Administrativo:** -  
**Controle da Amostra:** Breno Trindade da Silva, Emerson Ludgero  
Ribeiro.

**CONTROLE DE QUALIDADE – Supervisão de Checagem:**  
Thiago de Azevedo Moraes - **Supervisão de Crítica:** Ana Morena  
Avelino Cardoso.

**CHECAGEM:** Angélica Maria Barroso Aquino, Bárbara Esteves  
da Costa, Emanuela Carvalho Rodrigues, Luana dos Reis Santos  
Ribeiro, Marina Ramos Plastino, Sandro Jovino Alves, Simone  
Araujo Garcia.

**CRÍTICA:** Alessandra de Almeida Bastos, Ana Maria Pereira,  
Cintia Teixeira Alves, Joelma Martins da Silva, Nilza Alves da  
Silva, Waldir Ramos de Oliveira Júnior.

**SUPERVISÃO DE COLETA:** Janete Aparecida Vieira, Mara  
Rejane Assunção, Mariana Alves de Oliveira Cruz, Rafael Augusto  
Rabelo Amaral, Roldney Bessa Silva, Úrsula Rodrigues Vieira de  
Souza, Vanessa Lopes Lima.

**ENTREVISTADORES:** Adriana Alves Faria dos Santos, Cássia  
Barbosa Santos, Dinália de Paula Freitas, Flaviane Marques  
Barbosa Martins, Gilton José de Oliveira, Gustavo Henrique Braga  
Costa, Jamile Raydam e Esteves, Jaqueline Barbosa da Silva, Jayne  
do Carmo Aguiar, José Paulo da Silva, Leidiene Pinheiro da Costa  
Silva, João Tadeu de Souza, Luiz Carlos dos Santos Lima,  
Leonardo Fuscaldi Diniz, Márcio Alexandre de Buchholz de  
Barros, Marcelo Evangelista da Silva, Marco Olívio Garbazza,  
Marcos Juliano Lessa Souza, Marcus Vinicius Ferreira Evaristo,  
Michelle Gonçalves Dias Vicente, Noêmia Batista Soares, Patrícia

Magalhães Batista Cordeiro, Rafaela Gomes Pereira, Renata  
Barbosa Soares, Renilde Maria Rodrigues, Sebastião Jovino Alves  
Júnior, Sílvia Vieira Valadares Alves, Tânia Maria Ribeiro Braga  
Tiago da Silva Firmo, Vera Lúcia Lima.

**DIGITAÇÃO E ENTRADA DE DADOS:** Cássio Murilo  
Barbosa Júnior.

**CONCEITOS E METODOLOGIA:** Seade e Dieese.

**ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL:** Renato Martins  
Assunção (Instituto de Ciências Exatas da Universidade Federal de  
Minas Gerais - Icesx/UFMG).

**ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – Assessora-  
Chefe:** Olívia Bittencourt - **Jornalista Responsável:** Irene de  
Fátima Felipe.

**IMPRESSÃO E ENCADERNAÇÃO:** FJP/Lerbach Sistemas de  
Impressão Ltda.

<b><i>SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E EMPREGO</i></b>	<b><i>FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO</i></b>	<b><i>DIEESE</i></b>
<p>Rua Martim de Carvalho, 94 Santo Agostinho CEP. 30190-090 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3348-4526 Fax: (31) 3337-7988 <a href="http://www.sine.mg.gov.br">www.sine.mg.gov.br</a> <a href="mailto:sinemg@social.mg.gov.br">sinemg@social.mg.gov.br</a></p>	<p>Alameda das Acácias, 70 São Luís / Pampulha CEP: 31275-150 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3448-9719/ 3448-9479 Fax: (31) 3448-9486 / 3448-9480 <a href="http://www.fjp.mg.gov.br">www.fjp.mg.gov.br</a> <a href="mailto:cei.ndi@fjp.mg.gov.br">cei.ndi@fjp.mg.gov.br</a></p>	<p>Escritório Regional de MG Rua Curitiba, 1269 – 9º andar Centro - CEP. 30170-121 Belo Horizonte - MG Fone: (31) 3222-9395 Fax: (31) 3222-9787 <a href="http://www.dieese.org.br">www.dieese.org.br</a> <a href="mailto:ermg@dieese.org.br">ermg@dieese.org.br</a></p>